

Doença celíaca pós cirurgia bariátrica: Complicações e impacto na qualidade de vida

Celiac disease after bariatric surgery: Complications and impact on quality of life

Enfermedad celíaca tras cirugía bariátrica: complicaciones e impacto en la calidad de vida

Gabriella Fabiana Molinário Alves da Silva¹, Aline Trovão Queiroz²

Como citar esse artigo. Silva, GFMA. Queiroz, AT. Doença celíaca pós cirurgia bariátrica: Complicações e impacto na qualidade de vida. Rev Pró-UniversUS. 2025; 16(3) Especial;184-190.



Resumo

A revisão literária abrange aspectos do período pós-cirúrgico da bariátrica e pacientes que desenvolvem a doença celíaca após essa intervenção, explorando as mudanças de vida desses indivíduos e os desafios nutricionais que o bariátrico terá pela má absorção intestinal devido a redução de levotiroxina (L-T4). A importância desse trabalho é enfatizar algumas complicações e efeitos adversos associados à cirurgia bariátrica, com foco na doença celíaca. O objetivo do artigo é demonstrar que mesmo a bariátrica sendo uma cirurgia de interferência que melhora a qualidade de vida dos obesos, ela pode trazer dificuldades futuras. Foram encontrados artigos publicados entre 2019 e 2024, achados no Google Acadêmico, PubMed e LILACS e feitos os critérios de inclusão e exclusão. Conclui-se que o acompanhamento nutricional é essencial para bariátricos e considerar que as técnicas realizadas para fazer a cirurgia bariátrica podem desenvolver a doença celíaca nesses pacientes.

Palavras-chave: Doença Celíaca; Cirurgia Bariátrica; Qualidade de Vida; Disfunção Nutricional.

Abstract

The literature review covers aspects of the post-bariatric surgery period and the development of celiac disease after this intervention, exploring the life changes of these individuals and the nutritional challenges they face due to intestinal malabsorption due to the reduction of levothyroxine (L-T4). The importance of this work is to highlight some of the complications and adverse effects associated with bariatric surgery, with a focus on celiac disease. The aim of the article is to demonstrate that although bariatric surgery is an interference surgery that improves the quality of life of obese people, it can bring future difficulties. Articles published between 2019 and 2024 were found on Google Scholar, PubMed and LILACS and the inclusion and exclusion criteria were applied. The conclusion that nutritional monitoring is essential for bariatric patients and that the techniques used to perform bariatric surgery can develop celiac disease in these patients.

Key words: Celiac Disease; Bariatric Surgery; Quality of Life; Nutritional Dysfunction.

Resumen

La revisión bibliográfica abarca aspectos del periodo post cirugía bariátrica y de los pacientes que desarrollan enfermedad celíaca después de esta intervención, explorando los cambios de vida de estos individuos y los desafíos nutricionales que el bariátrico tendrá debido a la malabsorción intestinal por la reducción de levotiroxina (L-T4). La importancia de este trabajo es destacar algunas de las complicaciones y efectos adversos asociados a la cirugía bariátrica, con especial atención a la enfermedad celíaca. El objetivo del artículo es demostrar que aunque la cirugía bariátrica es una cirugía de interferencia que mejora la calidad de vida de las personas obesas, puede traer dificultades futuras. Se buscaron artículos publicados entre 2019 y 2024 en Google Scholar, PubMed y LILACS, y se aplicaron criterios de inclusión y exclusión. Se concluyó que el seguimiento nutricional es esencial para los pacientes bariátricos y que las técnicas utilizadas para realizar la cirugía bariátrica pueden conducir al desarrollo de la enfermedad celíaca en estos pacientes.

Palabras clave: Enfermedad Celíaca; Cirugía Bariátrica; Calidad de Vida; Disfunción Nutricional.

Afiliação dos autores:

¹Discente de Medicina, Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro-RJ, Brasil. E-mail: gabriellafabiana38@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6413-9480>

²Mestre. Docente Curso Medicina na Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro-RJ, Brasil. E-mail: alinetrova@hotmai.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0176-7302>

E-mail de correspondência: gabriellafabina38@gmail.com

Recebido em: 10/02/25 Aceito em: 11/08/25

Introdução

A obesidade é uma doença crônica multifatorial que leva o paciente a desenvolver outras doenças graves e ter perda de qualidade de vida. Para conseguir recuperar isso o paciente passa por consultas com uma equipe multiprofissional, culminando na escolha da cirurgia bariátrica para melhorar a vida do doente. Entretanto, mesmo com a cirurgia para melhorar seus problemas, essas pessoas podem ter efeitos adversos e complicações futuras, sendo a hérnia interna, estenose da anastomose, úlcera marginal, problemas no “pouch gástrico”, fistula, suboclusão intestinal, estenose gastrojejunal e doença celíaca¹.

Pacientes que se submetem a fazer a cirurgia bariátrica perdem muitas vitaminas e precisam fazer uma reposição com polivitamínicos de acordo com as orientações nutricionais, incluindo que 50% dos pacientes que fazem a cirurgia tem deficiência de vitaminas, que são vitamina D, ferro, vitamina B6, vitamina B12, ácido fólico e tiamina, além de hipocalemia, hipocalcemia, hipoalbuminemia e hiperbilirrubinemia. A reposição das vitaminas deve ser iniciada após os primeiros 15 dias da cirurgia, em doses altas, já que a biodisponibilidade estará baixa pelas alterações fisiológicas decorrente dos procedimentos cirúrgicos, essa é uma forma de garantir o aporte nutricional adequado para regular o peso corporal, ainda por cima em pacientes que passaram pela técnica disabsortiva que são mais graves¹. Por isso, é necessário fazer o acompanhamento multidisciplinar por no mínimo 2 anos após a cirurgia bariátrica e depois de uma avaliação vendo que o paciente está estabilizado com a suplementação adequada, essas consultas passam a ser anuais. Pacientes com complicações metabólicas no pós-operatório como pacientes com doença celíaca ou doença inflamatória intestinal devem ser acompanhadas no ambulatório frequentemente¹.

A doença celíaca é uma doença autoimune enteropática desenvolvida em pacientes que não conseguem fazer a absorção de glúten pela redução da L-T4, sendo a única solução 100% eficiente para esse paciente a dieta livre de glúten (DFG)². A L-T4 pode ser prejudicada pela cirurgia bariátrica, intolerância a lactose, procedimentos intestinais e doença inflamatória intestinal, pois a exposição a ela pode causar atrofia das vilosidades do intestino, causando má absorção³. Ademais, essa redução da L-T4 pode levar o paciente a ter hipotireoidismo tendo que fazer uma reposição terapêutica para estimular o TSH⁴.

A técnica mais utilizada pelos cirurgiões para realizar a bariátrica são o “Bypass” gástrico em Y de Roux e Sleeve gástrico, sendo o “Bypass” gástrico em Y de Roux determinado o “padrão ouro” para mecanismo disabsortivo e restritivo¹, correlacionando, o “Bypass” do intestino delgado superior limita a mistura

de algumas drogas com os ácidos biliares em locais pós anastomóticos do próprio intestino, o “Bypass” jejunoileal também tem perda dos ácidos biliares, levando a hipótese que o L-T4 pode ser um problema de má absorção e aumento do PH gástrico relacionado a bariátrica⁴.

Pacientes que têm essa condição da doença celíaca por má absorção, precisam fazer a DFG de forma adequada para evitar complicações, aumento da mortalidade, perda da qualidade de vida e efeitos adversos pela ingestão do glúten, como, diarreia, fadiga, inchaço, dor abdominal e gases, seguir uma dieta restritiva, impõe limitações na vida do paciente, impactando não só seu cotidiano mais seu estado mental, já que onde ele for haverá uma seletividade alimentar, ficando difícil sair de casa para ir em restaurantes, festas e outros eventos⁵, entretanto, adultos que têm a doença celíaca frequentemente desistem ou não fazem a dieta corretamente por dificuldades financeiras pois os produtos sem a proteína do trigo são caros e o preparo caseiro desses alimentos são complicados. Muitas vezes em algum momento tiveram ausência ou falta de esclarecimento de um profissional da saúde sobre essa doença e os novos hábitos que ela requer³.

O objetivo geral deste artigo é trazer o esclarecimento sobre a correlação da cirurgia bariátrica e a doença celíaca e seu impacto na vida do paciente e os objetivos específicos é identificar a prevalência de pacientes que fizeram cirurgia bariátrica e desenvolveram doença celíaca e as deficiências nutricionais que a bariátrica gera no pós cirúrgico.

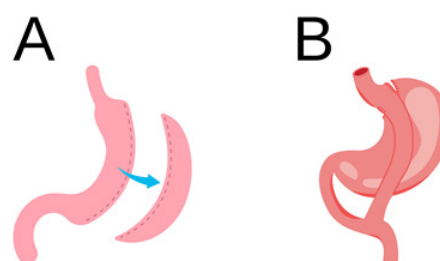


Figura 1. A. Sleeve gástrico e 1.B. “Bypass” gástrico em Y de Roux.

Fonte. Autora, 2024.

Metodologia

Esse estudo é uma revisão literária do tipo qualitativa e descritiva, com o intuito de analisar a vida dos pacientes celíacos pós cirurgia bariátrica. A população alvo deste estudo são pessoas com a doença celíaca que já fizeram cirurgia bariátrica. A base de dados usada nesses artigos foi, Google acadêmico, National Center for Biotechnology Information (PubMed) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Crítérios de inclusão e exclusão - Para a coleta de informações contida neste artigo, foi pesquisado no Google Acadêmico com as palavras chaves: “Doença celíaca” e “bariátrica” e “manifestações” e “pós operatório”, resultando em 97 (noventa e sete) artigos. Fazendo o critério de exclusão com o período

de 5 (cinco) anos, restaram 33 (trinta e três) artigos e descartados 23 (vinte e três) que não estavam dentro do assunto, sobrando 10 (dez) artigos selecionados. Outra fonte de pesquisa utilizada foi o PubMed com as palavras chaves: “Celiac disease” and “bariatric surgery”, foram encontrados 48 (quarenta e oito) artigos e aplicando os filtros de texto completo gratuito 18 (dezoito) artigos ficaram, com o filtro colocado no período de 5 (cinco) anos, ficaram 10 (dez) e sendo escolhidos 5 (cinco) que estavam de acordo com a temática. Por fim, foi usado o LILACS com as palavras chaves: “Celiac disease” and “Impact”, permanecendo 23 (vinte e três) artigos, com o filtro de tempo de 5 (cinco) anos, restaram 9 (nove) e foram eleitos 4 (quatro). Por fim das seleções ficaram 19 (dezenove) artigos sendo eles no idioma inglês, espanhol e português, foram todos eleitos no dia 24 de julho de 2024.

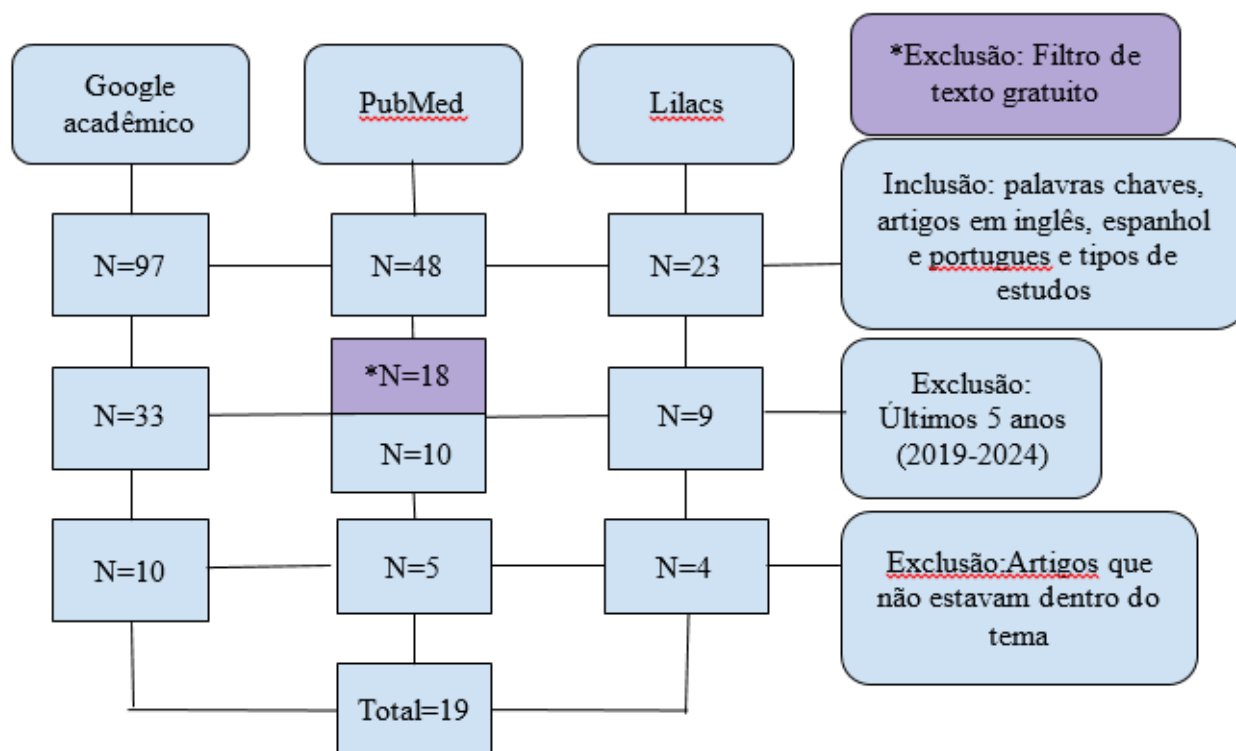


Figura 2. Fluxograma dos artigos selecionados

Fonte. Autora, 2024.

Resultados

Os resultados deste artigo foram feitos com base nos artigos já selecionados, constando as informações mais importantes sobre cada um deles. Para isso, foi feito um quadro com as seguintes divisões: autores/ano, tipo de estudo, objetivo e principais resultados.

Discussão

As principais questões deste estudo foram mostrar como a cirurgia bariátrica soluciona a obesidade e suas possíveis complicações, sendo a mais discutida a doença celíaca. Ademais, foram tratados seus efeitos adversos, manifestações e qualidade de vida do paciente. Os

Quadro 1. Informações sobre os artigos selecionados.

Autores/Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Principais resultados
Costa, MSD	Análise transversal e longitudinal de dados.	Demonstrar a frequência que a vitamina B12 associada a concentração sérica com marcadores inflamatórios.	Em relação aos marcadores inflamatórios não houve diferença entre pacientes com deficiência e estado nutricional adequado para B12.
Nunes, AMR	Estudos observacionais e ensaios clínicos controlados e aleatorizados.	Avaliação da prevalência da ferropenia e seu impacto nas populações sensíveis.	Reforçar a importância do diagnóstico rápido para ferropenia e seu tratamento para doenças crônicas, como, doença inflamatória intestinal.
Santos, et al.	Estudo qualitativo com coletas de dados.	Mostrar anomalias gastrointestinais quanto a seu tratamento, exame físico e conduta.	Bons prognósticos para doenças do tubo gastro intestinal.
Dias, Lima	Revisão integrativa de literatura.	Importância da identificação precoce em pacientes com risco nutricional para evitar complicações de síndromes de realimentação.	Os fatores de risco mais importantes são, perda de peso e jejum prolongado.
Pinheiro, et al.	Relato de caso	Deficiência de vitamina B12 com abordagem multiprofissional.	Essas deficiências nutricionais vem em conjunto com a ingestão reduzida de alimentos e má absorção.
Silva, et al.	Estudo transversal	Avaliar a influência nutricional para crianças e adolescentes com fibrose cística.	Mostra a importância do acompanhamento nutricional para esses pacientes, tendo um impacto positivo para eles.

Quadro 1 (cont.). Informações sobre os artigos selecionados.

Autores/Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Principais resultados
Pereira, CDC	Revisão bibliográfica qualitativa e descritiva.	Relação da boa alimentação com o aumento da imunidade.	A utilização de alimentos probióticos, prebióticos ou simbióticos contribuem para regulação microbiológica.
Araújo, PHLD	Estudo observacional, de corte transversal, descritivo e retrospectivo.	A frequência em que pacientes com gastrectomia têm desnutrição proteico-energética.	Pacientes com gastrectomia parcial ou total são considerados risco alto para quadros de carência e desnutrição.
Viana, IDS	Estudo retrospectivo transversal.	Identificar e comparar as diferenças em achados endoscópicos com variáveis de idade, gênero e sintomatologia.	As principais diferenças achadas foram para doenças do refluxo gastroesofágico e dispepsia.
Junior, APP	Pesquisa etnográfica, qualitativa.	Protocolo para manejo pré, peri e pós operatório para cirurgia bariátrica em pacientes obesos.	O protocolo prático está respeitando particularidades regionais, onde todos os cuidados do paciente bariátrico são considerados.
Caron, et al.	Estudo longitudinal.	Fatores internos e externos que influenciam na absorção distribuição e excreção da levotiroxina (L-T4)	A L-T4 influência para a reposição hormonal do hipotireoidismo.
Bischoff, et al.	Estudo longitudinal.	Os cuidados para pacientes com doenças gastrointestinais.	A cirurgia bariátrica é um tratamento para pacientes com obesidade crônica para a redução de peso.
Fallahi, et al.	Estudo prospectivo randomizado.	A absorção de L-T4 pode ser prejudicada pela cirurgia bariátrica, doença inflamatória intestinal e intolerância a lactose.	A cirurgia bariátrica pode levar a má absorção intestinal em pacientes submetidos a bypass jejunoileal, bypass gástrico e gastroplastia.
Giustina, et al.	Metanálise de estudos prospectivos caso-controle.	A vitamina D em relação a doenças gastrointestinais, má absorção e doença celíaca.	A alta prevalência da falta de vitamina D nesses pacientes diminui com o início da dieta sem glúten.

Quadro 1 (cont.). Informações sobre os artigos selecionados.

Autores/Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Principais resultados
Luo, et al.	Relato de caso.	Uma mulher de 61 anos com histórico de alcoolismo e deficiência de vitamina B12 com bypass gástrico.	A cirurgia bariátrica realizada para resolver problemas de obesidade aumentam as deficiências nutricionais em pacientes.
Matos, et al.	Estudo qualitativo e relato de caso.	O impacto da doença celíaca em crianças, relacionado ao seu bem estar.	Para um melhor atendimento para esses pacientes o acompanhamento profissional de enfermeiros e o papel dos pais são imprescindíveis para uma melhor qualidade de vida.
Orange, et al.	Revisão sistemática e pesquisa bibliográfica.	Os efeitos de uma dieta livre de glúten no corpo de um paciente para melhorar seus parâmetros metabólicos, clínicos e bioquímicos.	A dieta livre de glúten não traz benefícios a pessoas que não têm a doença celíaca, porém para quem tem a doença pode trazer melhor conforto para seu dia a dia.
Rojas, et al.	Estudo descritivo, transversal.	Avaliar a qualidade de vida em pacientes com doença celíaca em uma dieta livre de glúten.	A atenção integral da família, escola e trabalho como apoio e compreensão a esses pacientes melhoram seu bem estar.
Amparo, et al.	Revisão integrativa.	As repercussões que a doença celíaca traz na vida de pacientes adultos.	Existe uma perspectiva que a ciência ache meios de tratamento com baixo custo e maior acesso para diminuir o sofrimento gerado pela doença.

Fonte. Autora, 2024.

trabalhos utilizados para a elaboração deste artigo tiveram como resultado principal, que uma dieta rica em fibras pode ajudar na saúde intestinal do paciente e aumentar sua imunidade⁶. Contudo, também foram achados efeitos negativos, como a disfunção nutricional e de vitaminas após cirurgia bariátrica. Em relação à doença celíaca, apesar da DFG ser benéfica para a saúde e melhorar os sintomas gastrointestinais, ela pode trazer deficiência de ácido fólico, fibras, minerais, vitamina D e proteínas⁷.

No que se refere a qualidade de vida, pessoas que não tem uma condição financeira satisfatória para realizar a dieta podem continuar sofrendo de

desconforto abdominal e mesmo assim vão precisar continuar fazendo sua alimentação com ingestão de glúten, aumentando o risco de desenvolver câncer intestinal⁵, mesmo para aqueles que conseguem seguir a dieta, o apoio de profissionais da saúde, família e amigos são imprescindíveis⁸. Como benefício da dieta, eles terão melhoras metabólicas⁹.

Embora a maioria destes artigos selecionados mostrem as complicações e efeitos adversos da cirurgia bariátrica, sua importância se destaca quando comparada com esses problemas, como a melhoria da saúde e prolongamento de vida de pacientes obesos¹⁰.

Portanto, além das intervenções dos profissionais

de saúde, principalmente dos cirurgiões bariátricos, é essencial que se faça uma abordagem melhor para esses pacientes entenderem os riscos da cirurgia, para enfatizar esses problemas¹⁰. A política pública poderia investir em alimentos acessíveis para essa população, que tem dificuldades para achar alimentos baratos e bons para fazer uma DFG³.

Resumindo, a DFG melhora problemas gastrointestinais, mas traz deficiência nutricional. Uma ajuda financeira seria importante para esses pacientes, para ter um bom hábito de vida¹.

Conclusão

O estudo de revisão de literatura consta que a cirurgia bariátrica é um tratamento eficaz para a obesidade, proporcionando qualidade de vida para os pacientes, porém podendo ter algumas complicações que devem ser consideradas e conversadas para realizar a cirurgia, já que os efeitos negativos são grandes, como a doença celíaca que foi muito abordada durante todo o estudo. A má absorção intestinal, decorrente da redução da L-T4 por meio das técnicas cirúrgicas de “Bypass” gástrico em Y de Roux e Sleeve gástrico, podem causar problemas intestinais, incluindo a doença celíaca, resultando em deficiências nutricionais e falta de vitaminas.

Para acabar com esses efeitos, é trivial seguir uma boa alimentação e realizar adequadamente a DFG, para eliminar os sintomas de desconforto abdominal, diarreia e gases típicos da doença. Além disso, o apoio de familiares e profissionais da saúde são de extrema importância neste período de adaptação ao tratamento.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Júnior APP. Protocolo de manejo pré, peri e pós-operatório em cirurgia bariátrica do hospital universitário Getúlio Vargas-HUGV EBSERH [dissertação]. Universidade Federal Do Amazonas Faculdade De Medicina; 2020.
2. Caron P, Grunewald S, Persani L, Chazot FB, Leroy L, Duntas L. Fatores que influenciam a dose de levotiroxina na terapia de reposição hormonal do hipotireoidismo primário em adultos. *Revisões em distúrbios endócrinos e metabólicos*. 2021 Jun./Out.; 23(3): 463–483.
3. Amparo GKS, Lima CFDM, Silva ADD, Nihei JS, Passos Ra, Magalhães CG. Repercussões da doença celíaca na qualidade de vida de sujeitos adultos / The celiac disease impact towards the adults' life quality / Repercusiones de la enfermedad celíaca en la calidad de vida de sujetos adultos. *Revista online de pesquisa*. 2019 Abr./Mai.; 11(3): 809-815.

4. Fallahi P, Ferrari SM, Elia G, Ragusa F, Paparo SR, Antonelli A. Terapia L-T4 em Distúrbios Mal absorptivos Entéricos. *Frontiers in endocrinology*. 2021 Fev.; 12: 626371.
5. Rojas M, Oyarzún A, Ayla J, Araya M. Calidad de vida relacionada a la salud en niños y adolescentes con enfermedad celíaca / Health related quality of life in celiac children and adolescents. *Revista Chilena de pediatría*. 2019 Dez.; 90(6): 0370-4106.
6. Pereira CDC. Alimentação e microbiota intestinal como potencializador da imunidade. UNIC[dissertação]. Tangará da Serra-MT; 2022.
7. Giustina A, Filippo LD, Allora A, Bikle DD, Cavestro GM, Feldman D, Latella G, Minisola S, Napoli N, Trasciatti S, Uygur M, Bilezikian JP. Vitamin D and malabsorptive gastrointestinal conditions: A bidirectional relationship? *Revisões em distúrbios endócrinos e metabólicos*. 2023 Fev./Abr.; 24(2): 121–138.
8. Matos NB, Silva CCMD, Peres EDM, Coreia SF, Ribeiro LB, Santos END, Moura AMPWD, Rosa MADC. Doença Celíaca: Desvelando Histórias / Celiac Disease: Unveiling Stories / Enfermedad Celíaca: Desvelando Historias. *Biblioteca virtual em saúde*. 2024; 13(1): 128-137.
9. Orange LG, Andrade MISD, Lima CR, Dourado KF, Santos TM, Petribu MM, Calaça PRDA, Silva SA. Does a Gluten-free Diet Improve Metabolic Syndrome Parameters? A Systematic Review. *International Journal of cardiovascular sciences*. 2022 Nov./Dez.; 35(6): 803-813
10. Bischoff SC, Barazzoni R, Busseto L, Kuijpers MC, Cardinale V, Chermesh I, Eshraghin A, Kani HT, Khannoussi W, Lacaze L, Sanz ML, Mendive JM, Muller MW, Ockenga J, Tacke F, Thorell A, Bender DV, Weinmann A, Cuerda C. Diretriz europeia sobre o tratamento da obesidade em pacientes com doenças gastrointestinais e hepáticas - Diretriz conjunta ESPEN/UEG. *Clinical Nutrition*. 2022 Ago./Out.; 41(10): 2364-2405.
11. Costa MSD. Deficiência de vitamina B12 em receptores de transplante renal: frequência e associação com resistência à insulina, biomarcadores inflamatórios e função microvascular [dissertação]. Universidade do Estado do Rio De Janeiro. Rio De Janeiro-RJ; 2019
12. Nunes AMR. Ferropenia, uma epidemia oculta- contributo para uma melhor decisão clínica [dissertação]. Universidade de Aveiro; 2019
13. Santos BC, Pinto FHMA, Silva VVAD, Couto CA. *Gastroenterologia para o estudante de Medicina*. 1a. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2021.
14. Dias TO, Lima VAD. Síndrome de realimentação em pacientes hospitalizados – uma condição que requer vigilância. *Brazilian Journal of Development*. 2021 Ago.; 7(4): 36198-36216.
15. Pinheiro JC, Gonçalves PGP, Morais EFD, Barboza CAG, Gurgel BCDV, Medeiros AMCD. Manifestações orais de hipovitaminose sistêmica: relato de caso. *Revista da ACBO*. 2019 Jan./Jun.; 8(3): 88-91.
16. Silva ASDO, Gusmão WDP, Visgueiro HFDO, Ribeiro MGGDA. Vitamina D na gestação: influencia no desenvolvimento do autismo? *Anais do XXVI Congresso Brasileiro de Nutrição - CONBRAN 2020*.
17. Araújo PHLD. Desnutrição proteico-calórica em pacientes submetidos a gastrectomia para tratamento de câncer gástrico [dissertação]. Universidade federal da Paraíba centro de ciências médicas; 2022.
18. Viana IDS. Endoscopia digestiva alta solicitada de forma inapropriada: prevalência e achados clinicamente significativos [dissertação]. Universidade Nova de Lisboa; 2019.
19. Luo T, Zurko J, Astle J, Shah NN. Mimetizando a síndrome mielodisplásica: importância do diagnóstico diferencial. *Wiley online library*. 2021 Nov.; 9661765.